JORNAL EMPRESARIALL
Intercâmbio de boas práticas empresariais

Edição 116 - Ano IX | www.jornalempresariall.com.br | Março de 2020

FUNDAÇÃO RENOVA

Ações de reparação na bacia do rio Doce vão ultrapassar R$ 12 bilhões em 2020

Pág. 3

Samarco participa do Brazilian Mining Day em evento no Canadá

Pág. 5

ArcelorMittal Tubarão recebe licença ambiental para instalação de planta de dessalinização

Pág. 6

Suzano removerá 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera até 2030

Pág. 9

Editorial

Nesta edição do jornal empresari*ALL* o destaque vai para a Fundação Renova, que fechará o ano de 2020 com R$ 12 bilhões em recursos desembolsados nas ações de reparação na bacia do rio Doce desde o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), em 2015. Em 2020, o orçamento da fundação será de R$ 4,68 bilhões, crescimento de 72% em relação ao ano passado.

A Fundação Renova também destaca que iniciou o atendimento aos pescadores de camarão da Enseada do Suá, em Vitória (ES), que foram diretamente impactados pelo rompimento da barragem. No total, serão contempladas 39 embarcações que somam 176 camaroeiros, incluindo proprietários, mestres e tripulantes. Até dezembro de 2019, foram desembolsados R$ 786 milhões entre indenizações e auxílio financeiro para cerca de 6 mil pescadores no Espírito Santo.

A Samarco participou, entre os dias 1º e 4 de março, da 88ª convenção anual do Prospectors and Developers Association of Canada (PDAC) 2020, em que o futuro da mineração foi o tema dos debates. A convenção é o maior evento de prospecção mineral do mundo e aconteceu em Toronto, no Canadá. O diretor-presidente da companhia, Rodrigo Vilela, esteve no encontro e participou de um painel sobre sustentabilidade e práticas da mineração.

A ArcelorMittal Tubarão recebeu a licença para a instalação da unidade de dessalinização da água do mar. Os equipamentos já estão em processo de fornecimento e o início das obras está previsto para o mês de abril, devendo ser concluídas em até 12 meses. A unidade terá capacidade de produção de até 500m³/h de água industrial.

A Vale iniciou em março o plano de descaracterização da barragem Doutor, da Mina Timbopeba, em Ouro Preto (MG), localizada a 40km da sede da cidade. A empresa optou por desativar e descaracterizar a barragem após a estrutura ter sido reclassificada pela Agência Nacional de Mineração (ANM) quanto ao método construtivo, de linha de centro para montante.

A Suzano divulgou, na segunda quinzena de fevereiro, os pilares de sua Estratégia de Longo Prazo e um conjunto de metas que nortearão sua atuação ao longo dos próximos anos. A companhia removerá mais 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera até 2030. Além disso, pretende contribuir diretamente para que 200 mil pessoas instaladas nas regiões onde atua saiam da linha da pobreza. Para isso, apoiará iniciativas direcionadas à geração de renda e à educação nessas localidades.

Por fim, o leitor também confere nesta edição um conteúdo do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) sobre a ampliação de negócios e modernização de equipamentos como estratégia para que as empresas se mantenham competitivas, ressaltando que investir em inovação e atualização é essencial para manter os lucros de qualquer negócio em alta.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor

“Em época de fake news, conseguir transmitir notícias com conteúdo de primeira e com um foco exclusivo de compartilhar boas práticas da indústria capixaba não é para qualquer publicação. O jornal empresariALL consegue reunir todas essas competências com muita responsabilidade, fato inclusive comprovado com parcerias de sucesso junto às maiores empresas do Espírito Santo.”

Brunella Pianna Veronez - Engenheira Ambiental na Vale S.A.

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portifólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal Tubarão, Suncoke, Grupo Simec Cariacica, Fibria Celulose, Chemtrade Logistics, Evonik, Portocel, Estaleiro Jurong Aracruz, Codesa, Porto de Vitória, Transpetro e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresari*ALL*, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Confira nossos preços
(27) 99926.5665
(27) 3325.7644
marketing@jornalempresariall.com.br

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

EMPRESARIALL **EXPEDIENTE:** jornal empresari*ALL* é uma publicação mensal / **Tiragem:** 15.000 exemplares / Distribuição: Vale, Samarco, ArcelorMittal Tubarão, Suncoke, Simec Cariacica, Suzano, Chemtrade Logistics, Evonik, Portocel, Estaleiro Jurong, Codesa, Porto de Vitória, Transpetro e Petrobras / **Telefone:** (27) 3325.7644 / 99926.5665 / **E-mail:** marketing@jornalempresariall.com.br / **Diretor Executivo e Jornalista Responsável:** Antônio Lucas MTB 3719/ES / **Diretor de Logística:** Lucas Cavallini / **Diretor de Marketing:** Ednaldo Dias / **Diagramação:** Jéssica Nali / **Impressão Gráfica:** O Tempo Serviços Gráficos / **Colaboradores:** Assessorias de Imprensa Vale, Samarco, Fundação Renova, ArcelorMittal Tubarão, Simec Cariacica, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Codesa, Porto de Vitória, Transpetro, Petrobras, Bandes e Findes.

Fundação Renova terá orçamento de R$ 4,68 bilhões para 2020

As condições da bacia do rio Doce são hoje semelhantes às de antes do rompimento

A Fundação Renova fechará o ano de 2020 com R$ 12 bilhões em recursos desembolsados nas ações de reparação na bacia do rio Doce desde o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), em 2015. Desse total, R$ 7,84 bilhões foram aplicados até dezembro de 2019, sendo que R$ 2,11 bilhões se referem a pagamentos de indenizações e auxílios financeiros a cerca de 320 mil pessoas no Espírito Santo e em Minas Gerais.

Em 2020, o orçamento da Fundação Renova será de R$ 4,68 bilhões, crescimento de 72% em relação ao ano passado. Para as indenizações e auxílios financeiros, o volume de recursos previstos cresceu 50% em relação a 2019 e chega a R$ 1,5 bilhão.

O programa de reassentamentos vai receber R$ 889,3 milhões, um volume 138% maior em comparação com o ano passado. Mais da metade desse valor será destinada ao reassentamento de Bento Rodrigues (R$ 467,3 milhões), que chega ao fim do ano com 85% das obras concluídas. No pico das obras do reassentamento, serão gerados em torno de 4 mil empregos.

O orçamento também prevê um aumento na aplicação de recursos para as ações socioambientais, que vão receber 114% a mais em 2020, ou o equivalente a R$ 357,9 milhões para projetos que incluem saneamento, biodiversidade, manejo de rejeitos e monitoramento da água. Outros R$ 225,2 milhões serão investidos em projetos de Uso Sustentável da Terra (UST).

FUNDAÇÃO RENOVA

O RIO DOCE conta com o maior programa de monitoramento hídrico do país

Infraestrutura

Para recuperar e reconstruir a infraestrutura impactada, mais de R$ 380 milhões foram desembolsados até dezembro do ano passado.

Cerca de 1.500 obras foram concluídas e entregues, como restauro de casas, propriedades rurais e escolas, reconstrução de pontes, poços artesianos, contenções de taludes e encostas. No total, 142,2km de acessos foram reformados e 1.200km passaram por manutenção.

Meio ambiente

Os 3 milhões de dados anuais coletados pelo maior programa de monitoramento hídrico do país mostram que as condições da bacia do rio Doce são hoje semelhantes às de antes do rompimento. O programa conta com 92 pontos de monitoramento ao longo do rio Doce, de Mariana a Linhares (ES). Hoje, o rio Doce é enquadrado na classe 2 pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), e isso significa que a água pode ser consumida após tratamento convencional e ser destinada à irrigação.

Uma etapa importante na recuperação ambiental é o manejo de rejeitos. Mais de 80 especialistas participaram do processo de definição das melhores soluções, criando o Plano de Manejo de Rejeitos.

O plano dividiu em 17 trechos a região atingida, que abrange 670km, de Mariana a Linhares. Cada um dos trechos é avaliado de acordo com indicadores específicos. A partir dessa análise detalhada, são definidas e implantadas soluções que têm como princípio o menor impacto ao meio ambiente.

DADOS DA REPARAÇÃO ATÉ 2019

- R$ 7,84 bilhões desembolsados nas ações de reparação;
- R$ 2,11 bilhões pagos em indenizações e auxílios financeiros para cerca de 320 mil pessoas;
- R$ 491 milhões em recuperação ambiental e manejo dos rejeitos;
- R$ 380 milhões para recuperar e reconstruir a infraestrutura;
- Mais de 1.500 obras concluídas;
- Casas em construção no reassentamento e infraestrutura avançada;
- 92 pontos de monitoramento do rio Doce indicam que a água pode ser consumida depois de tratada.

ORÇAMENTO DE 2020

- Desembolso de R$ 4,68 bilhões (+72% em relação ao realizado de 2019);
- Reassentamento terá R$ 889,3 milhões (+138%);
- Pagamento de R$ 1,5 bilhão em indenizações e auxílios financeiros (+50%);
- Programas socioambientais receberão R$ 357,9 milhões (+114%).

Fundação Renova inicia pagamentos de indenização a pescadores de Vitória

Já foram pagos R$ 786 milhões entre indenizações e auxílio financeiro para cerca de 6 mil pescadores no ES

A Fundação Renova iniciou o atendimento aos pescadores da Enseada do Suá, em Vitória (ES), diretamente impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG). Até fevereiro, 154 acordos foram fechados e 29 pagamentos realizados. No total, serão contempladas 39 embarcações, que somam 176 camaroeiros, incluindo proprietários, mestres e tripulantes. Até dezembro de 2019, foram desembolsados R$ 786 milhões entre indenizações e auxílio financeiro para cerca de 6 mil pescadores no Espírito Santo.

O Termo de Acordo que concluiu a avaliação e mensuração dos danos comprovados sofridos pelos pescadores de camarão da Enseada do Suá foi assinado no dia 14 de dezembro. Esse documento formalizou os resultados do processo de negociação do Grupo de Trabalho, que incluiu a Fundação Renova, órgãos públicos e o Sindicato dos Pescadores. Os camaroeiros apresentaram diretrizes para o rateio dos valores, obedecendo a forma de trabalho e os costumes locais.

Até fevereiro, 154 acordos foram fechados e 29 pagamentos realizados

A proposta de indenização, englobando valores e critérios de elegibilidade, foi construída coletivamente, incluindo oficinas que contaram com participação e mobilização da comunidade pesqueira. O pagamento contempla toda a indenização que os atingidos fazem jus até o ano de 2019, com lucro cessante e danos morais individuais.

CHICO GUEDES / DIVULGAÇÃO

› **A PROPOSTA** de indenização contou com a participação e mobilização da comunidade pesqueira

Modelo participativo

"O acordo formaliza os resultados do processo de negociação com a apresentação de uma solução conjunta sobre as medidas de reparação integral aos camaroeiros da Enseada do Suá atingidos por danos comprovados e diretamente relacionados ao rompimento da barragem de Fundão", diz Dhiego Pansini, Coordenador do Programa de Indenização Mediada (PIM) da Fundação Renova.

Samarco participa do Brazilian Mining Day em evento no Canadá

Durante o debate, o diretor-presidente da empresa destacou a segurança como a maior prioridade para a retomada da empresa

A Samarco participou, entre os dias 1º e 4 de março, da 88ª convenção anual do Prospectors and Developers Association of Canada (PDAC) 2020, em que o futuro da mineração foi o tema dos debates. A convenção é o maior evento de prospecção mineral do mundo e aconteceu em Toronto, no Canadá.

A programação contou com o Brazilian Mining Day 2020, uma realização da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (BCCC), que dedica um dia inteiro para uma série de apresentações sobre o cenário e os desafios da indústria da mineração brasileira.

O diretor-presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, esteve no encontro e participou de um painel sobre sustentabilidade e práticas da mineração. Ele apresentou a história da empresa, focando os desafios e aprendizados dos últimos anos. Destacou a segurança como a maior prioridade da mineradora e as iniciativas em busca do propósito da Samarco de fazer uma mineração diferente e sustentável.

Retorno das operações com 26% da capacidade

A Samarco retomará suas operações de forma gradual, com 26% de sua capacidade, sem barragem de contenção de rejeitos. A empresa está implementando, no Complexo de Germano (MG), um sistema de filtragem que possibilitará que 80% do total de rejeitos gerados após o beneficiamento do minério de ferro sejam empilhados a seco, e que os outros 20% sejam depositados na Cava Alegria Sul, que é uma estrutura rochosa confinada e mais segura.

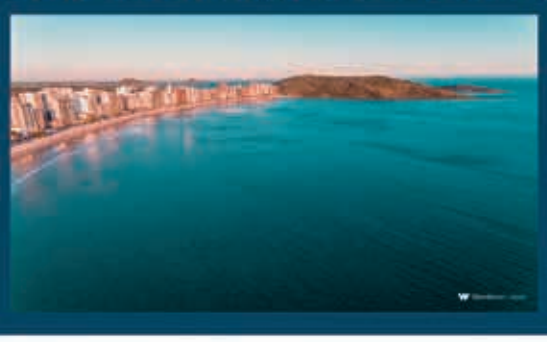
O retorno das atividades está previsto para o final deste ano, após a implementação desse sistema de filtragem, cujas obras estão em andamento e devem ser concluídas em um prazo aproximado de 12 meses a contar da Licença de Operação Corretiva (LOC), obtida em outubro de 2019. Durante este período, a empresa continua com o trabalho de prontidão operacional, que inclui a manutenção dos equipamentos.

Sistema de filtragem possibilitará que 80% do total de rejeitos gerados sejam empilhados a seco

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO

DELEGAÇÃO BRASILEIRA de mineração

CHAMOUN IMÓVEIS
MORE NO BALNEÁRIO MAIS BONITO DO ESTADO



HONESTIDADE E BONS NEGÓCIOS DESDE 1965!

Há 55 anos inserida no mercado imobiliário de Guarapari, a Chamoun Imóveis conta hoje com 03 escritórios para melhor os clientes sempre com qualidade.

Com atendimento exclusivo e personalizado, contamos com profissionais que conhecem o mercado e a região com expertise! Por isso, proporcionam sempre a melhor experiência na compra do seu imóvel.

(27) 3030-5585
(27) 9 9914-0352
Praia do Morro
Ed. Hélio Rosa - Av. Beira Mar, 30

(27) 3261-0352
(27) 9 9868-0352
Centro, Guarapari/ES
Rua Joaquim da Silva Lima, 208

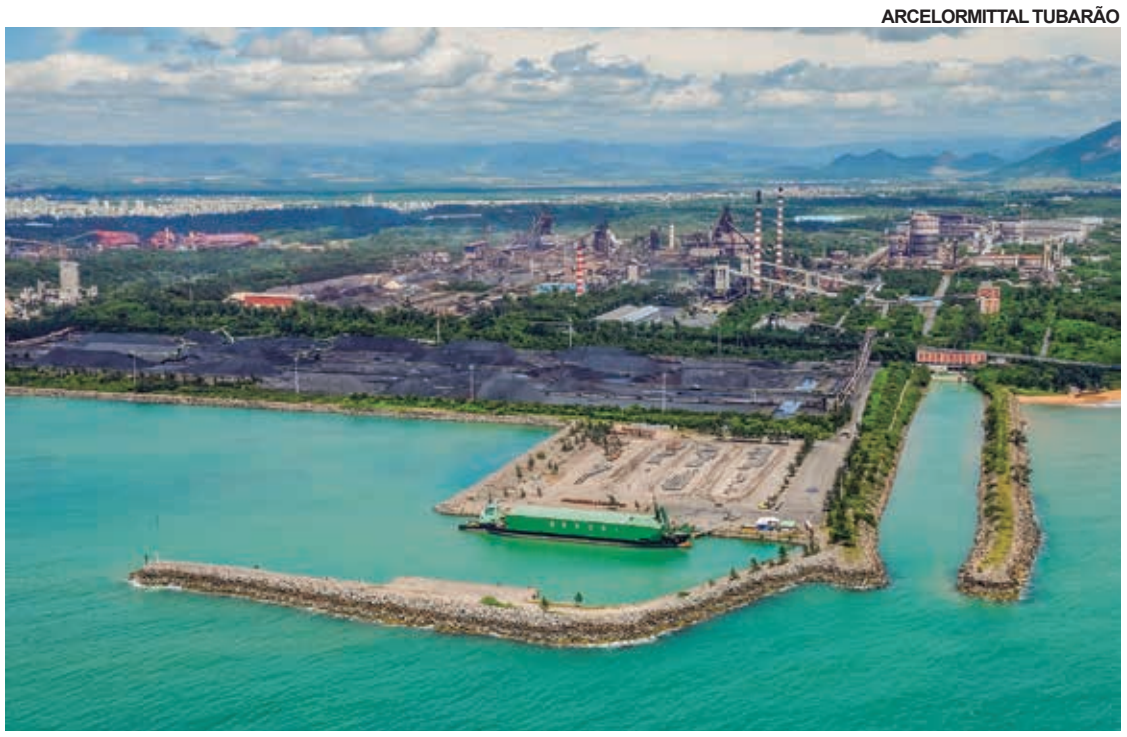
(27) 32720-707
(27) 9 9916-0707
Enseada
Alameda La Paloma, 21

www.chamounimoveis.com
CHAMOUN IMÓVEIS

ArcelorMittal Tubarão recebe licença ambiental para instalação de planta de dessalinização

A unidade terá capacidade de processar até 500m³/h para uso industrial

ARCELORMITTAL TUBARÃO



VISTA AÉREA da ArcelorMittal Tubarão

A ArcelorMittal Tubarão recebeu, do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), a licença para a instalação da unidade de dessalinização da água do mar. O projeto foi apresentado pela empresa em 2019 e tem como objetivos principais aumentar a segurança hídrica e garantir a estabilidade operacional, colocando a ArcelorMittal Tubarão na vanguarda da Gestão Hídrica não só no Espírito Santo, como no Brasil e no segmento siderúrgico mundial.

Os equipamentos já estão em processo de fornecimento e o início das obras civis está previsto para o mês de abril, devendo ser concluído em até 12 meses. A unidade tem capacidade de produção de até 500m³/h de água industrial para a usina, reduzindo, em caso de racionamento, a demanda da empresa pela água do Rio Santa Maria da Vitória, fornecida pela Cesan.

Durante sua execução, a obra vai gerar cerca de 220 postos de trabalho. Conforme estratégia de contratação adotada pela empresa, a preferência é por fornecedores locais, tanto nos serviços de execução das obras de construção da planta de dessalinização, quanto nos de interligação desta aos sistemas já existentes da empresa.

Com investimentos da ordem de R$ 50 milhões, a unidade contemplará sistemas de captação e bombeamento de água do mar; pré-tratamento com filtração; dessalinização por osmose reversa e armazenagem; e distribuição da água produzida (água dessalinizada).

Os estudos foram feitos pela empresa e duraram cerca de dois anos, contemplando desde a avaliação das alternativas tecnológicas até discussões técnicas com fornecedores de plantas de dessalinização e de membranas de osmose reversa em todo o mundo.

Serão gerados cerca de 220 novos postos de trabalho durante as obras

Os trabalhos de pesquisa contaram com participação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da ArcelorMittal, com envolvimento de pesquisadores do Brasil e da Espanha (Astúrias).

Vale inicia plano de descaracterização da barragem Doutor, em Ouro Preto (MG)

A empresa optou por desativar e descaracterizar a barragem após a estrutura ter sido reclassificada

VALE

VISTA AÉREA da barragem Doutor, em Ouro Preto (MG)

A Vale iniciou em março o plano de descaracterização da barragem Doutor, da Mina Timbopeba, em Ouro Preto (MG), localizada a 40km da sede da cidade. Para garantir a segurança durante a fase de execução das obras, os órgãos de defesa civil estadual e municipal, com o apoio da Vale, vão realocar, temporariamente, as famílias residentes nas proximidades da estrutura, em Antônio Pereira. Essas pessoas serão encaminhadas para hotéis da região e, posteriormente, para moradias temporárias conforme as suas escolhas.

A empresa ressalta que se trata de uma remoção preventiva programada. A barragem Doutor não recebe rejeitos desde março de 2019, e está em nível 1 do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM), que não exige evacuação da população. Não há qualquer situação que exija a elevação de nível de emergência.

A Vale dará toda a assistência e apoio necessários a essas pessoas até que a situação seja normalizada. A empresa colocou hospedagem, alimentação, transporte e itens de necessidade básica à disposição.

Cerca de 160 animais, entre domésticos de pequeno e grande porte, também serão realocados e receberão acolhimento. Eles serão encaminhados para uma fazenda alugada pela Vale, onde receberão todo o cuidado clínico necessário e alimentação até quando puderem ser devolvidos aos seus donos.

SAIBA MAIS

RECLASSIFICAÇÃO DA BARRAGEM

No fim de agosto de 2019, a barragem Doutor foi reclassificada pela Agência Nacional de Mineração (ANM) quanto ao método construtivo, de linha de centro para montante. Novos critérios de classificação de barragens foram estabelecidos pela Resolução 13/2019.

A Vale optou por desativar imediatamente a estrutura e proceder com a sua descaracterização, reforçando seu compromisso com a segurança e a eliminação de todas as suas estruturas a montante.

PRECISÃO EM CADA DETALHE

CARACTERIZAÇÃO DE PÓS, MICRONIZADOS E PARTÍCULAS.

Tecnologia de difração a laser para determinação do tamanho e caracterização física de materiais.

A instrumentação do LABMAR cobre uma ampla faixa de medição de partículas e fornece medições confiáveis no dia a dia para diferentes aplicações e requisitos de qualidade em processos industriais.

INDÚSTRIAS ATENDIDAS

- Ciências do Solo e Ambientais
- Mineração e Minerais
- Metais em Pó
- Carvão e Coque
- Abrasivos
- Cerâmica
- Cimento
- Plásticos e Polímeros
- Pigmentos e Resinas
- Agroindústria
- Cosmética
- Pesquisa & Desenvolvimento

POR QUE TERCEIRIZAR?

- Evitar investimentos em equipamentos
- Melhoria dos produtos fabricados
- Desenvolvimento de novos produtos e mercado
- Melhor previsão de custos

NBR ISO 9001:2015

www.labmar.com.br | Telefone: 27 3082-2450

labmar GEOCIÊNCIAS

BEBEDOUROS & CIA

Água é vida.
Leve para casa a
fonte da juventude

Purificadores modernos, sofisticados e com qualidade certificada. **Comprove!**

ESTÚDIO CRIATIVO

27 3320.2600 bebedourosecia bebedourosecia.com.br

Suzano removerá 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera até 2030

SUZANO

A empresa apresentou suas metas de longo prazo durante evento em São Paulo

A Suzano divulgou, no dia 13 de fevereiro, os pilares de sua Estratégia de Longo Prazo e um conjunto de metas que norteará sua atuação ao longo dos próximos anos. A companhia removerá mais 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera até 2030. Além disso, pretende contribuir diretamente para que 200 mil pessoas instaladas nas regiões onde atua saiam da linha da pobreza. Para isso, apoiará iniciativas direcionadas à geração de renda e à educação nessas localidades. A empresa também se comprometeu a oferecer 10 milhões de toneladas de produtos de origem renovável, desenvolvidos a partir da biomassa, para substituir plásticos e outros derivados do petróleo.

"Somos parte da solução para os desafios da sociedade. Essas metas reafirmam o nosso compromisso com a renovação do modo de vida para que possamos, juntos, construir um futuro melhor e mais sustentável para as próximas gerações. Ouvimos diversos públicos, com demandas, expectativas, críticas e reflexões distintas, para construirmos as metas que apresentamos hoje", afirma o presidente da Suzano, Walter Schalka.

Emissões, recursos hídricos e educação

A Suzano também se comprometeu a reduzir em 15% as emissões específicas de suas operações e em 70% o volume de resíduos destinados a aterros, e a ampliar em 50% o volume de energia exportada para a rede brasileira até 2030.

No uso de recursos hídricos, a meta é aumentar a disponibilidade de água em 100% nas bacias hidrográficas e reduzir em 15% o volume de água captada nas operações industriais.

Na educação, a empresa se compromete a contribuir para uma alta de 40% no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de municípios considerados prioritários.

Todos esses compromissos serão liderados por uma estrutura diversa, que até 2025 contará com pelo menos 30% de mulheres e 30% de negros em cargos de gestão.

As metas de longo prazo estão conectadas às ambições traçadas pela companhia: ser "Best-in-Class" na visão de custo total de Celulose; manter relevância no mercado de Celulose; avançar nos elos da cadeia, sempre com vantagem competitiva; ser arrojada na expansão em Novos Mercados; e ser protagonista em sustentabilidade.

> **"Essas metas reafirmam o nosso compromisso com a renovação do modo de vida para que possamos, juntos, construir um futuro melhor"**
>
> **Walter Schalka,** Diretor-Presidente da Suzano

FEIMEC

Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos

05-09 MAIO 2020

3ª A 6ª 10H ÀS 19H
SÁBADO 9H ÀS 17H

SÃO PAULO EXPO
EXHIBITION & CONVENTION CENTER
ROD. DOS IMIGRANTES - KM 1,5

FORTALECENDO a indústria

PROGRAME-SE PARA PARTICIPAR DO PRINCIPAL PONTO DE ENCONTRO DA INDÚSTRIA!

- Mais de **1.000 marcas nacionais e internacionais** em um só lugar!
- Direcionada para **profissionais de pequenas, médias e grandes indústrias.**
- Soluções para **manutenção industrial, aumento da produtividade, competitividade e otimização de custos na produção.**
- **Experiências inovadoras** com conteúdo exclusivo e as últimas tendências do setor industrial.

INSCREVA-SE GRATUITAMENTE

www.**feimec**.com.br

/feirafeimec /company/feira-feimec /feira.feimec /feirafeimec

Iniciativa ABIMAQ

Promoção e Organização informa markets

Patrocínio Oficial ROMI

Agência de Viagens Oficial MUST TOUR

Transportadora Aérea Oficial LATAM AIRLINES

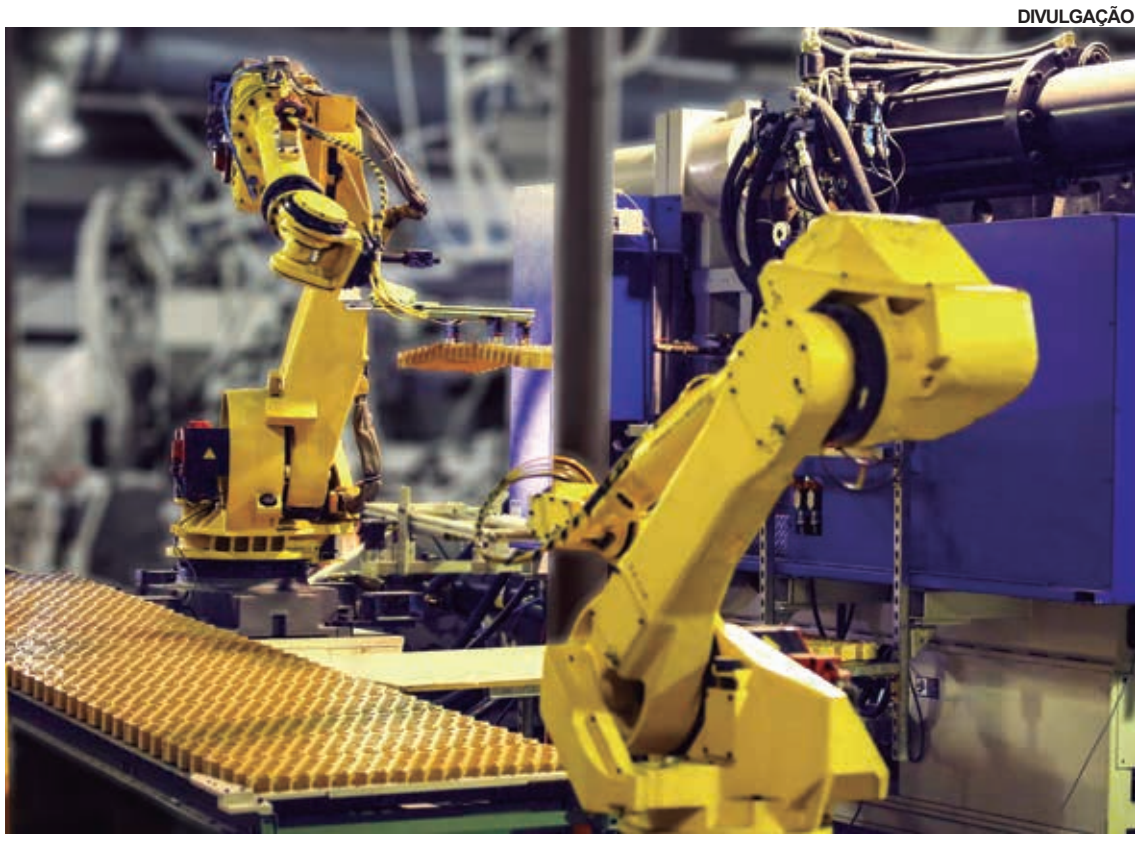
Local SÃO PAULO EXPO

Associada à UBRAFE

Bandes viabiliza atualização de máquinas para manter a competitividade na indústria

Setor industrial busca linhas para expandir, ampliar ou modernizar produção

DIVULGAÇÃO



AS INDÚSTRIAS podem utilizar os recursos para investir em automação

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) disponibiliza linhas de financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos, novos e usados, inclusive importados para os empresários capixabas atentos à constante necessidade de atualização de equipamentos para manter a agilidade no processo de produção.

Com tantos avanços tecnológicos, o empresariado deve estar atento ao cenário do segmento em que atua para poder compreender a necessidade do investimento em inovação e aproveitar os benefícios que a modernização em maquinários pode trazer para a produção. Desta forma, muitas empresas têm optado pela automação de seus equipamentos, ou seja, a aquisição de máquinas com comandos computadorizados, garantindo ainda mais qualidade e agilidade na produção.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), a produtividade da indústria nacional pode ser medida com 60% pelos equipamentos da empresa e 40% pelo treinamento da equipe e estratégia da gestão.

Com o mercado extremamente dinâmico e competitivo, novas demandas e necessidades ditam o ritmo da produção das indústrias. Investir em inovação e atualização é, portanto, essencial para se adaptar a essa realidade e manter os lucros sempre em alta, além de ser um forte fator de competitividade diante da concorrência.

Investir em inovação e atualização é, portanto, essencial para manter os lucros em alta

O investimento em maquinário moderno e atualizado possibilita ao empresário a melhora na produção, ganho em produtividade e rentabilidade. No Bandes, as empresas em todo o Espírito Santo têm a opção de contratação de linhas de financiamento com taxas e prazos que facilitam o planejamento do investimento.

HOMENAGEM:

Cretovale
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores da Vale
cretovale.com.br

GRUPO bma
bmaambiental.com.br

PLAMONT ENGENHARIA
PLANEJAMENTO E MONTAGEM
plamont.com.br

PRATUS GOURMET
• DESDE 1991 •
pratusgourmet.com.br